

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), CAMPUS CAPANEMA: 2014 a 2018

Leilane Rodrigues Corrêa¹; Ana Karlla Magalhães Nogueira²; Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior³; Luciane Cristina Paschoal Martins⁴; Wagner Jhonatan de Azevedo Silva⁵.

RESUMO:

O estudo teve como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UFRA, campus Capanema, entre 2014 e 2018. O trabalho foi realizado em Capanema, município localizado a 160 km de Belém. A pesquisa foi realizada junto a 161 discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UFRA, proporcionando uma análise do perfil socioeconômico, as motivações e os desafios enfrentados pelos mesmos. Os dados evidenciaram uma realidade de estudantes com renda baixa, pois 47% possuem rendimento entre 1 e 3 salários mínimos, e 35% entre 3 e 6 salários mínimos. Apenas 14% dos discentes recebem auxílio financeiro da UFRA e 1% tem bolsa de iniciação científica. Além disso, 57% dos alunos trabalham para complementar a renda, majoritariamente no setor de comércio local, o que evidencia a dependência financeira desses estudantes em relação ao trabalho. Em termos de atividades acadêmicas, 70% dos discentes relataram não participar de nenhuma atividade extracurricular, como projetos de pesquisa ou extensão, o que sugere uma carência de oportunidades. Com relação à infraestrutura do campus, os alunos apontaram a falta de segurança como o principal problema, especialmente à noite, devido à pouca iluminação ao redor dos prédios e à localização periférica do campus, onde furtos e assaltos são comuns. O número insuficiente de laboratórios de informática e a infraestrutura inadequada para a acessibilidade também foram mencionadas, com 54,1% dos discentes considerando a acessibilidade insuficiente. Na escolha do curso e da instituição, 38% dos alunos optaram pela UFRA pela gratuidade e 34% pela proximidade de suas residências, fatores que ajudam a reduzir os custos de deslocamento e manutenção. Ademais, a satisfação com o ensino e o relacionamento com os docentes apresenta lacunas, pois 35% dos estudantes avaliaram que menos da metade dos professores oferece orientação extraclasse, e uma parcela significativa (30%) dos discentes indicou que não escolheria a UFRA novamente para continuar os estudos, apontando insatisfação com o ensino oferecido. Esses resultados refletem os desafios socioeconômicos, de infraestrutura e apoio institucional que impactam a formação acadêmica e o bem-estar dos alunos de administração e ciências contábeis no campus da UFRA/Capanema. Concluiu-se que a maioria dos discentes da UFRA em Capanema é jovem, solteira, parda e de classe econômica D. A precariedade na assistência estudantil e a falta de oportunidades extracurriculares refletem desafios que impactam a formação e o bem-estar dos discentes, indicando a necessidade de melhorias nas políticas de apoio para reduzir a evasão e oferecer maior suporte acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil socioeconômico; discentes; Administração.

¹ Graduação em Administração; Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); leilaneercorrea@gmail.com

² Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); karlla.magalhaes@ufra.edu.br

³ Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); luiz.melo@ufra.edu.br

⁴ Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); luciane.paschoal@ufra.edu.br

⁵ Graduando em Ciências Contábeis (UFRA); wagnerjhonatan034@gmail.com